

Mensagem do Editor

Com esse número da Matemática Universitária (MU), em que se iniciam os meus trabalhos como Editor-Chefe, gostaria de apresentar as linhas gerais de como pretendo realizar esse trabalho, tendo em vista a missão da MU de ser um veículo de comunicação com temas da matemática para a comunidade científica e de comunicação entre a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e seus sócios.

Ao ser convidado pelo atual Presidente da SBM, João Lucas Marques Barbosa, para assumir essa atividade, conversamos sobre o papel da MU (revista distribuída aos sócios da SBM) no contexto da matemática brasileira e sobre como ele poderia ser ampliado e aperfeiçoado. Visando esses objetivos, tratarei de alguns pontos que considero relevantes para alcançá-los, incluindo propostas concretas, algumas das quais serão implementadas no futuro imediato. São eles:

1. O caráter atual da revista e recomendações aos autores
2. Iniciar um diálogo com a comunidade: opiniões, debates, cartas e periodicidade da publicação da MU
3. Atrair jovens autores: iniciação científica
4. Informação à comunidade: notícias e anúncios
5. Um novo formato?

1 O caráter atual da revista e recomendações aos autores

A MU tem sido o meio de divulgação de trabalhos sobre a matemática acessíveis a alunos, professores e pesquisadores da área. Em

geral, os artigos incluídos, além das seções sobre problemas, ensino e resenhas de livros, visam um público mais amplo, não apenas o especialista na subárea da matemática que é foco do trabalho. São trabalhos que apresentam uma nova demonstração de um teorema importante, um resultado elementar sob um ponto-de-vista mais profundo, uma introdução a um tema atual em pesquisa, o desenvolvimento histórico de um resultado importante, etc.

Assim, levando-se em conta que o público-alvo da MU inclui estudantes, em particular aqueles ainda cursando a graduação e os que iniciam a pós, recomenda-se, nas instruções a possíveis autores de artigos para a MU contidas na página da SBM (www.sbm.org.br) que se refere à MU, que o *“... autor deve, logo no começo, cativar a atenção de quem lê, pois o leitor que não tiver seu interesse despertado na parte inicial de um artigo, dificilmente persistirá em sua leitura. Um resumo da matéria a ser tratada, com uma boa motivação, o anúncio de uma conclusão surpreendente a que se vai chegar, a formulação de uma questão interessante que aguce a curiosidade pelo que virá depois, são maneiras adequadas de começar um artigo”*. Em seguida, observa-se que *“... apresentações formais, tipo definição-teorema-demonstração-corolário, não são apropriadas”*.

Chamo a atenção do leitor e potencial autor de artigos da MU para essas duas passagens, pois vemos submetidos, freqüentemente, trabalhos que pecam por não seguirem essas indicações, acarretando em recomendações negativas por parte de revisores e conseqüente rejeição dos artigos.

Além dessas observações, gostaríamos de ver submetidos para publicação mais trabalhos que apresentem de forma clara uma área atual de pesquisa, com boa motivação e bibliografia atualizada, que possa orientar os interessados, em particular estudantes de final de curso e no início da pós-graduação, em seus futuros estudos. Não é necessário englobar um tema muito amplo, pode ser aquele do interesse do pesquisador-autor, mas contextualizando-o na subárea e apresentando os problemas e resultados importantes de forma acessível ao público mais amplo. Artigos deste tipo já vêm aparecendo nas páginas da MU, mas incentivamos os especialistas mais experientes a apresentarem seus temas de pesquisa nesse formato.

2 Iniciar um diálogo com a comunidade: opiniões, debates, cartas e periodicidade da publicação da MU

Incentivaremos o debate pela comunidade sobre temas relacionados à formação e à pesquisa em matemática, além de temas diretamente relacionados à SBM. Assim, convidamos a comunidade a submeter artigos tratando de assuntos como:

- Ensino da matemática universitária para outros cursos: tópicos e métodos no ensino de Cálculo, Geometria Analítica, Álgebra Linear, etc. Por exemplo: até que ponto devemos incluir ϵ 's e δ 's no Cálculo para engenharias? A Geometria Analítica deve ser tratada à parte ou dentro da seqüência dos Calculus (ou junto com Álgebra Linear)? Qual o papel das novas tecnologias para o ensino das disciplinas básicas de matemática?
- A formação do bacharel e do licenciado: currículo, disciplinas, métodos em sala, etc.
- Qual o papel da carreira do licenciado no quadro geral da formação do profissional para a educação básica, qual é a demanda por esse profissional, como está a qualificação das instituições, públicas e privadas, que participam do processo, como se avaliam os cursos, etc.
- Qual é a real demanda por bacharéis em matemática, visando a formação acadêmica e a docência em nível superior?
- Qual o papel do bacharel na modalidade matemática aplicada? Creemos existir uma crescente demanda pelo sistema produtivo para esse profissional, assunto que a comunidade poderia tratar de forma mais aprofundada.
- Como estão as formações de mestres e doutores no país? Atendem à demanda? Como a comunidade vê a avaliação da Capes?
- Como os pesquisadores avaliam o sistema de bolsas de incentivo acadêmico do CNPq?

Esses assuntos, uma vez apresentados nas páginas da MU, certamente provocarão respostas por parte dos leitores, que poderão ser formuladas como cartas a serem publicadas nos próximos números. Creio que esse será um interessante meio de comunicação entre os membros da comunidade de matemáticos no país, e desses com a SBM.

Com a finalidade de tornar esse intercâmbio efetivo, é necessário que a periodicidade de publicação da MU seja menor. Propomos à direção da SBM que essa passe a ser bimestral no segundo semestre de 2007, visando, eventualmente, à periodicidade mensal. Para isso, é necessário uma maior participação da comunidade na elaboração de trabalhos a serem submetidos para publicação. No entanto, as demais propostas aqui apresentadas, contemplando a inclusão de novas seções à revista, deverão possibilitar o aumento pretendido na frequência de publicação. Esperamos, assim, dar uma resposta positiva à demanda de muitos sócios por uma revista mais presente em suas atividades.

3 Atrair jovens autores: iniciação científica

A pesquisa durante os cursos de graduação, os programas de Iniciação Científica (IC) existentes nas universidades brasileiras, é um dos aspectos mais interessantes da nossa vida acadêmica. Programas de IC inexitem em muitos países e pesquisadores estrangeiros que nos visitam frequentemente demonstram interesse e elogiam essas iniciativas. De fato, muitos dos atuais pesquisadores de sucesso no Brasil, em todas as áreas, começaram suas carreiras científicas nos programas de IC.

Visando incentivar que os estudantes (e seus orientadores) submetam seus relatórios, desde que estejam num formato apropriado para publicação na MU, criaremos uma seção na revista intitulada *Iniciação Científica*, que incluirá tais trabalhos. Inicialmente, convidaremos os autores de trabalhos premiados nas Jornadas de IC do IMPA, que ocorrem anualmente no segundo semestre, a submeterem para publicação seus trabalhos. Mas esta seção não se restringirá a publicar os trabalhos premiados, todos os interessados que tenham relatórios de IC de boa qualidade poderão submetê-los para publicação. Chamamos, no entanto, a atenção do leitor para Seção 1. acima, sobre as recomendações aos autores, as características da MU e suas conseqüências para a avaliação de artigos pelos revisores.

4 Informação à comunidade: notícias e anúncios

Iniciaremos, com o próximo número, uma seção com notícias sobre matemática, de caráter geral, e uma subseção com as notícias da SBM.

As notícias sobre matemática servirão para apresentar ao leitor o que vem ocorrendo na matemática nacional e mundial, os resultados recentemente demonstrados, relatos sobre eventos e congressos importantes, como a Bienal da SBM, o Colóquio Brasileiro de Matemática, o Congresso Internacional de Matemáticos (ICM); sobre matemáticos em atividade no Brasil com reconhecimento científico nacional e internacional e seus trabalhos; prêmios concedidos (a medalha Fields, os prêmios da Academia de Ciências do Terceiro Mundo (TWAS), da Sociedade Americana de Matemática, etc.), a matemática na mídia, etc.

As notícias da SBM versarão sobre as diversas atividades da sociedade que, mesmo que possam ser obtidas no *site* da SBM, terão aqui uma visibilidade adicional, algo que muitos sócios têm solicitado à sua direção.

Também haverá a possibilidade de a comunidade, em particular as instituições acadêmicas, submeterem anúncios de atividades que estarão desenvolvendo, como congressos, encontros científicos especializados, anúncios de seus cursos, de posições docentes abertas, etc., para publicação nas páginas da MU. Assim, solicitamos aos interessados, em particular diretores de unidades, chefes de departamentos, coordenadores de programas de graduação e de pós-graduação, que enviem seus anúncios para os mesmos endereços a que são submetidos os artigos para publicação. Serão sempre publicados no próximo número formatado após a informação chegar à MU.

Novamente, assim como na Seção 2. acima, o sucesso dessa proposta requer que a MU seja publicada, no mínimo, bimestralmente.

5 Um novo formato?

A editoria da MU e a direção da SBM estão estudando a possibilidade de uma mudança no formato da revista, para propiciar a adequação às propostas acima mencionadas. Em particular, vemos com interesse a idéia de tornar a revista mais atraente, com algumas páginas em cores, permitindo aos autores incluir figuras mais informativas, utilizando pa-

pel que permita fotos e apresentação gráfica de melhor qualidade, etc.

Já há alguns exemplos desse tipo de publicação, com caráter científico, circulando com muito sucesso. Pensamos na revista *Notices of the American Mathematical Society*, que os sócios daquela sociedade recebem com sua anuidade, na revista da Sociedade Brasileira de Química, na *Ciência Hoje* da SBPC, na revista da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa, de São Paulo) entre outras.

Gostaríamos de ouvir a opinião dos sócios sobre essa idéia, participe enviando mensagem diretamente para pedrosa@ime.unicamp.br. Inicie, por favor, dizendo simplesmente se apóia ou não essa iniciativa, e depois inclua os seus comentários.

Era isso que queria passar à comunidade no momento. Despeço-me, por hora, até a próxima edição.

RENATO H.L. PEDROSA